



# Índice Iparde de Desempenho Municipal em 2019: comentários

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior  
*Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E  
PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge  
*Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
E SOCIAL - IPARDES

Daniel Nojima  
*Diretor-Presidente*

Francisco Carlos Rogério  
*Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior  
*Diretor do Centro de Pesquisa*

Gustavo Nunes Mourão  
*Diretor do Centro Estadual  
de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA  
Adilson Apolinário  
Reynaldo Aquino de Paula

EDITORAÇÃO  
Marcelo Antonio  
*Coordenador*

Maria Laura Zocolotti  
*Supervisão editorial*

Stella Maris Gazziero  
*Projeto gráfico*

Nesta edição do Índice Iparde de Desempenho Municipal (IPDM) são apresentados os resultados para o ano de 2019. Pretende-se expor, por meio desta nota de comentários, as características gerais de comportamento do indicador para o conjunto dos municípios paranaenses. A primeira seção traz uma breve explanação sobre a metodologia do índice. Nas seções seguintes apresentam-se os resultados para o ano de 2019 e tecem-se algumas considerações gerais sobre seu comportamento, concentrando-se em sua evolução recente ao compará-lo com o ano anterior.

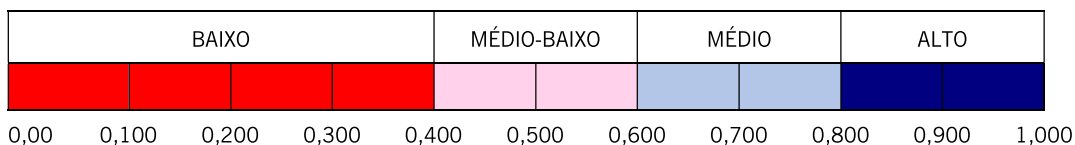
## O indicador

O IPDM é um índice sintético que procura captar as condições socioeconômicas dos municípios do Estado do Paraná em suas dimensões mais significativas: renda (composta por renda, emprego e produção agropecuária), educação e saúde, seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IPDM visa proporcionar às diversas esferas de governos e sociedade civil em geral uma leitura atualizada a cada ano de aspectos relevantes do desenvolvimento local no Estado.

O índice é construído utilizando diferentes fontes de dados de natureza administrativa disponibilizadas por entidades públicas. O índice parcial de renda é construído a partir dos dados referentes à remuneração do trabalho, emprego formal e produção agropecuária. Por sua vez, o índice de educação deriva de informações de atendimento à educação infantil e de indicadores da educação básica, como docentes com curso superior, taxa de abandono, taxa de distorção idade-série e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O índice da saúde é composto pelo percentual do número de consultas pré-natais, mais de seis por criança nascida viva, pela participação dos óbitos listados como causas mal definidas, e pela razão de óbitos de crianças menores de cinco anos por causas evitáveis dentre os nascidos vivos. Por fim, o índice geral do IPDM é calculado através da média aritmética simples dos índices parciais mencionados anteriormente. Tanto o índice geral como os parciais apresentam valores entre 0 e 1, números que representam, respectivamente, posição mínima e máxima de desempenho.

Para auxiliar na leitura e interpretação do indicador, os municípios foram agrupados de acordo com sua performance em estratos de baixo, médio-baixo, médio e alto desempenhos, conforme apresentado na figura 1.<sup>1</sup>

FIGURA 1 - ESTRATOS DE DESEMPENHO MUNICIPAL



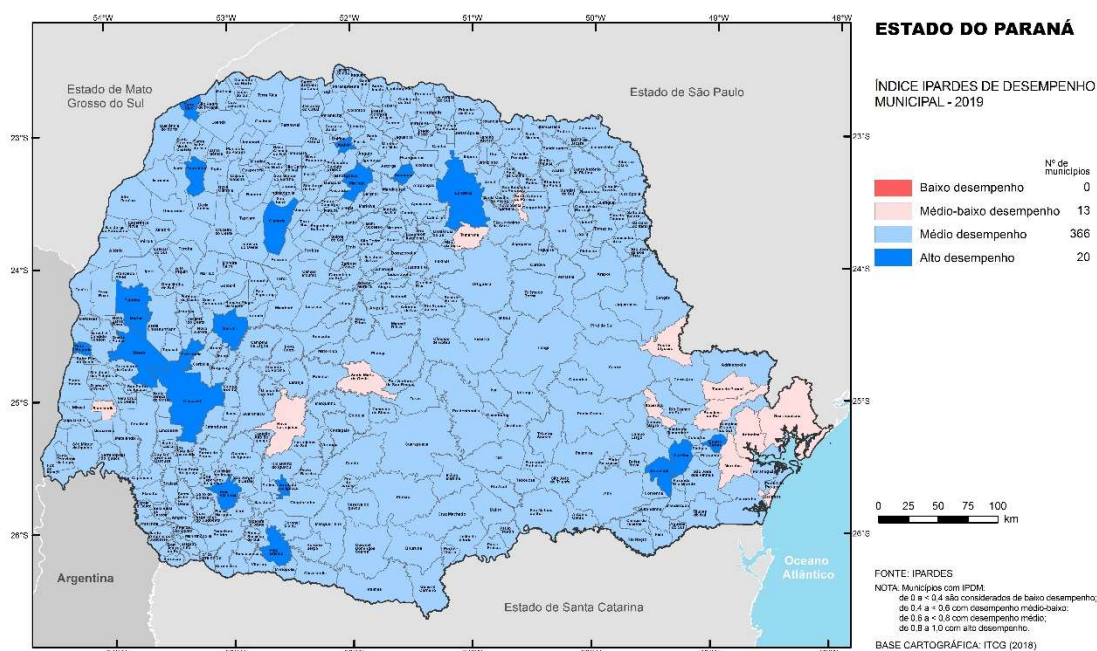
FONTE: IPARDES

## Resultados de 2019

Os números do IPDM geral para o ano de 2019 apontam, em primeira observação, a permanência de ampla maioria dos municípios no estrato de médio desempenho, conforme ilustrado no mapa 1. Observou-se um leve aumento na média do indicador geral para os 399 municípios, conduzido principalmente pelas dimensões educação e saúde.

O mapa 1 ilustra a classificação dos municípios por estrato de desempenho do IPDM geral.

MAPA 1 - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL - 2019



No IPDM geral, conforme apresentado na tabela 1, verifica-se a consolidação do estrato de médio desempenho, com 366 municípios (91,7% do total) nesta condição e ausência de municípios na condição de baixo desempenho. Nas dimensões educação e saúde observa-se o predomínio nos grupos de médio e alto desempenho, com 64 e 81 municípios correspondendo, respectivamente, a 16,0% e 20,3% no estrato de médio desempenho, assim como 332 e 312 municípios correspondendo, nessa ordem, a 83,2% e 78,2% no estrato de alto desempenho.

<sup>1</sup> Para mais detalhes sobre a composição do indicador, ver Nota Metodológica.

TABELA 1 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - PARANÁ - 2019

| ESTRATOS DE DESEMPENHO |                 | ÍNDICE |       |          |       |
|------------------------|-----------------|--------|-------|----------|-------|
|                        |                 | Geral  | Renda | Educação | Saúde |
| Baixo                  | (0,00   - 0,40) | -      | 100   | -        | -     |
| Médio-baixo            | (0,40   - 0,60) | 13     | 273   | 3        | 6     |
| Médio                  | (0,60   - 0,80) | 366    | 25    | 64       | 81    |
| Alto                   | (0,80   - 1,00) | 20     | 1     | 332      | 312   |

FONTE: IPARDES

Por outro lado, no IPDM Renda obtiveram-se os menores resultados entre as três dimensões, já que 273 municípios (68,4%) estão classificados com desempenho médio-baixo, outros 100 municípios (25,1%) no estrato de baixo desempenho e apenas um município (0,3%) com alto desempenho. É a dimensão com maior desigualdade.

Com respeito à classificação predominante, observa-se que a média do Estado se encontra dentro do estrato de médio desempenho do IPDM. A média geral aferida é 0,7232 (tabela 2), influenciada para baixo pela dimensão renda, que é significativamente inferior à das demais categorias.

TABELA 2 - ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DO IPDM GERAL E DIMENSÕES - PARANÁ - 2019

| ESTATÍSTICAS                 | ÍNDICE |        |          |        |
|------------------------------|--------|--------|----------|--------|
|                              | Geral  | Renda  | Educação | Saúde  |
| Média                        | 0,7232 | 0,4555 | 0,8638   | 0,8502 |
| Coefficiente de Variação (%) | 7,7    | 18,2   | 9,0      | 10,2   |
| Máximo                       | 0,8795 | 0,8416 | 0,9949   | 1,0000 |
| Mínimo                       | 0,4995 | 0,2248 | 0,5455   | 0,4450 |

FONTE: IPARDES

A tabela 2 traz também outras estatísticas descritivas reveladoras das desigualdades presentes no Estado, a exemplo da amplitude verificada entre os valores mínimos e máximos alcançados pelos municípios em todas as dimensões do indicador. Adiciona-se a esses valores a medida de dispersão relativa dos índices dos municípios em torno da média dada pelo coeficiente de variação (CV), que indica a variabilidade dos índices individuais, de modo que quanto menor for o CV mais homogêneos tendem a ser os municípios. Em particular, observa-se que o CV é mais modesto no IPDM geral e para as áreas de educação e saúde (7,7%, 9,0% e 10,2% respectivamente). Novamente, o CV para a dimensão renda se mantém em patamar mais elevado, 18,2%, confirmando as acentuadas diferenças municipais para essa dimensão do IPDM.

## Comparação entre os períodos 2018/2019

No período 2018-2019 a classificação dos municípios por estratos do IPDM apresentou variação mais significativa nas categorias de médio-baixo e alto desempenho. Ao todo, 29 municípios mudaram de classificação, sendo 28 para um patamar mais elevado e apenas um recuou para um estrato inferior. Pontualmente, comparado ao IPDM de 2018, em 2019 classificaram-se 11 municípios a mais no estrato de alto desempenho, cinco municípios a mais no estrato de médio desempenho e 16 municípios a menos no estrato de médio-baixo desempenho. As mudanças de categoria estão representadas na tabela 3:

TABELA 3 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM GERAL - PARANÁ - 2018/2019

| ESTRATOS DE DESEMPENHO |                 | NÚMERO DE MUNICÍPIOS |      |
|------------------------|-----------------|----------------------|------|
|                        |                 | 2018                 | 2019 |
| Baixo                  | (0,00   – 0,40) | -                    | -    |
| Médio-baixo            | (0,40   – 0,60) | 29                   | 13   |
| Médio                  | (0,60   – 0,80) | 361                  | 366  |
| Alto                   | (0,80   – 1,00) | 9                    | 20   |

FONTE: IPARDES

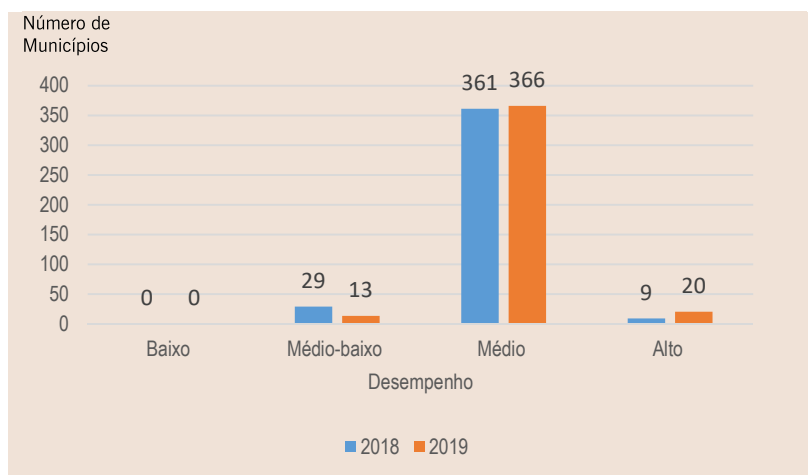
O estrato de médio-baixo desempenho, para o ano de 2019, está composto por 13 municípios: 12 já se encontravam nesta categoria e apenas um retrocedeu do estrato de médio desempenho para médio-baixo. No mesmo período 17 municípios progrediram para o estrato de médio desempenho, por seu avanço, notadamente, nas dimensões saúde e educação.

No caso da dimensão saúde, o incremento médio do índice foi três vezes maior que o incremento médio do índice para os demais 382, tendo sido proporcionado, principalmente, pelas diminuições dos percentuais de óbitos por causas mal definidas e óbitos de menores de cinco anos por causas evitáveis por nascidos vivos. No caso da dimensão educação, o incremento médio foi duas vezes maior que o incremento médio dos outros 382 municípios. Esse desempenho pode ser explicado pela melhora na média do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), pela intensificação do atendimento à educação infantil e pela redução da taxa de abandono escolar.

A composição do estrato de alto desempenho, para o ano de 2019, incorporou 11 municípios que avançaram do estrato de médio desempenho em decorrência da performance na dimensão renda. O incremento médio três vezes maior que o incremento médio da dimensão renda para os outros 388 municípios foi sustentado pelos aumentos da remuneração média absoluta, do índice de formalização e do índice do valor bruto da produção agropecuária.

Abaixo, o gráfico 1 permite a visualização alternativa da distribuição dos municípios paranaenses pelos estratos de desempenho.

GRÁFICO 1 - IPDM GERAL - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ 2018/2019



FONTE: IPARDES

A maioria dos municípios paranaenses apresentou variação positiva de seus índices entre os anos de 2018 e 2019. A ausência de municípios com baixo desempenho reforça o avanço alcançado, nos últimos anos, nas dimensões educação e saúde que compõem o IPDM.

Em 2019 foi observada a melhora em 355 municípios em relação a 2018, enquanto apenas em 44 houve redução no índice geral (tabela 4). A evolução do índice foi influenciada, sobretudo, pela performance da dimensão educação, que foi ampliada em 369 municípios. Os índices das dimensões renda e saúde também aumentaram em uma quantidade significativa de municípios, embora menos abrangente (266 e 268 municípios respectivamente).

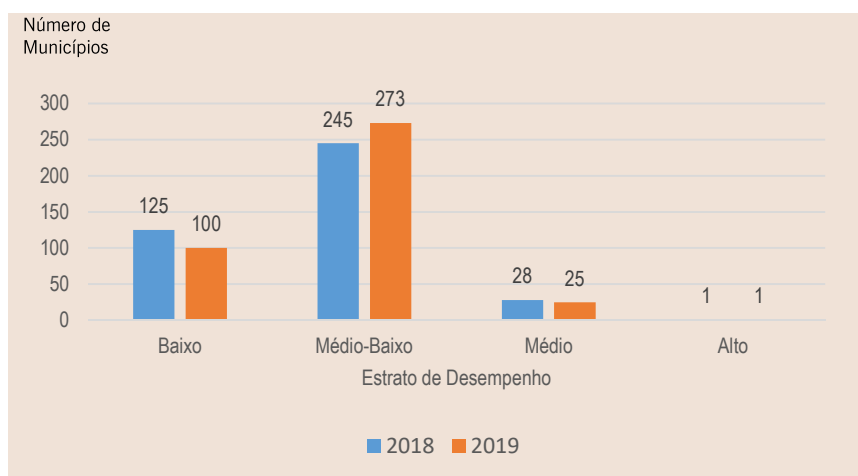
TABELA 4 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ SEGUNDO SITUAÇÃO DOS ÍNDICES DO IPDM DO ANO DE 2019 EM RELAÇÃO A 2018

| SITUAÇÃO DO IPDM –<br>2019/2018 | ÍNDICE |       |          |       |
|---------------------------------|--------|-------|----------|-------|
|                                 | Geral  | Renda | Educação | Saúde |
| Aumento                         | 355    | 266   | 369      | 268   |
| Redução                         | 44     | 133   | 30       | 131   |

FONTE: IPARDES

Analisando o IPDM por dimensões, nota-se que no critério renda houve uma evolução menor dos municípios entre categorias. A ascensão foi maior para o grupo que em 2018 estava classificado como de baixo desempenho, e que migrou para a categoria médio-baixo. Essa diferença foi observada com a redução de 125 para 100 municípios no grupo de baixo desempenho, conforme ilustrado no gráfico 2.

GRÁFICO 2 - IPDM RENDA - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - 2018/2019



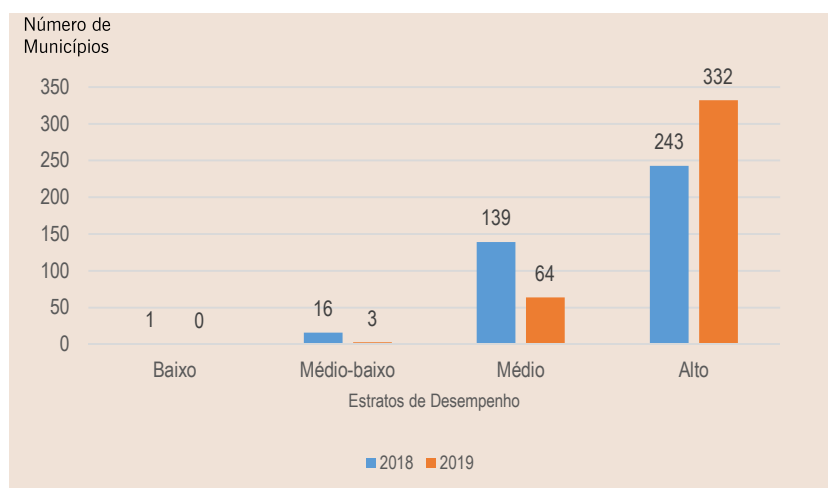
FONTE: IPARDES

A dinâmica de transição dos municípios que ascenderam para o estrato de médio-baixo desempenho ocorreu da seguinte forma: 43 migraram do estrato de baixo desempenho para o estrato de médio-baixo desempenho e 18 recuaram do estrato de médio-baixo para o estrato de baixo desempenho. Os 82 que permaneceram no estrato de baixo desempenho, somados aos 18 que retrocederam, totalizam os atuais 100 municípios classificados no estrato de baixo desempenho. A evolução no indicador renda para esses 43 municípios está relacionada aos incrementos positivos nos índices de crescimento do salário médio e do emprego.

Em relação à dimensão educação, conforme apresentado no gráfico 3, ressalta-se que 332 municípios (83,2%) estão classificados como de alto desempenho no ano de 2019. Este percentual representa um aumento de 89 municípios (36,6%), no estrato de alto desempenho, em relação ao ano passado. A melhora nesse índice pode ser atribuída em grande parte ao avanço no atendimento à educação infantil, serviço que 181 municípios ofertaram a pelo menos 60%

da população na faixa etária de 0 a 5 anos. Com relação à meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Brasil, observa-se que pelo menos 306 municípios alcançaram ou superaram a nota estipulada como meta no Brasil, que é 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

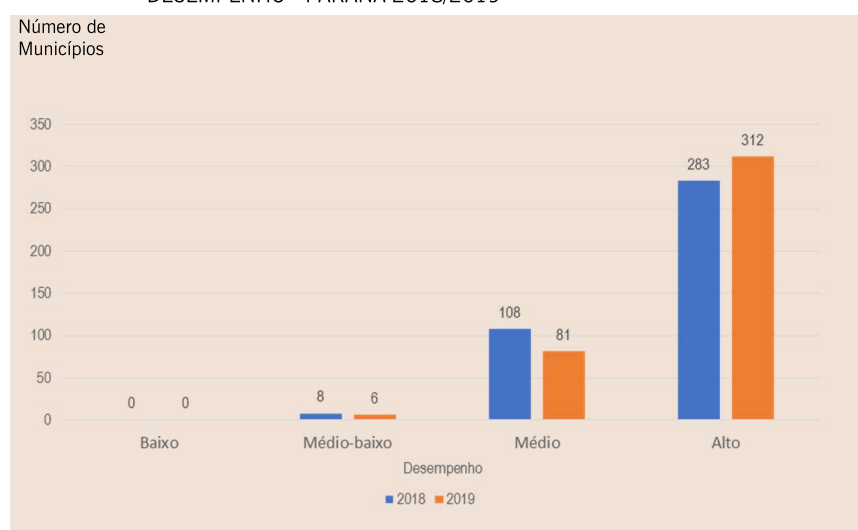
GRÁFICO 3 - IPDM EDUCAÇÃO - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - 2018/2019



FONTE: IPARDES

A dimensão saúde é a que apresenta a média mais alta para os municípios entre as três categorias que compõem o índice. Esse indicador apresenta resultados elevados para a maioria dos municípios, que se concentraram nos estratos de desempenho superiores, conforme ilustrado no gráfico 4. Dentre os elementos considerados na composição do índice, destaca-se o atendimento às gestantes, tendo em vista que a grande maioria dos municípios manteve um alto percentual de crianças nascidas vivas de mulheres residentes, e realizou mais de seis consultas pré-natais, quantidade mínima preconizada pelo Ministério da Saúde.

GRÁFICO 4 - IPDM SAÚDE - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ 2018/2019



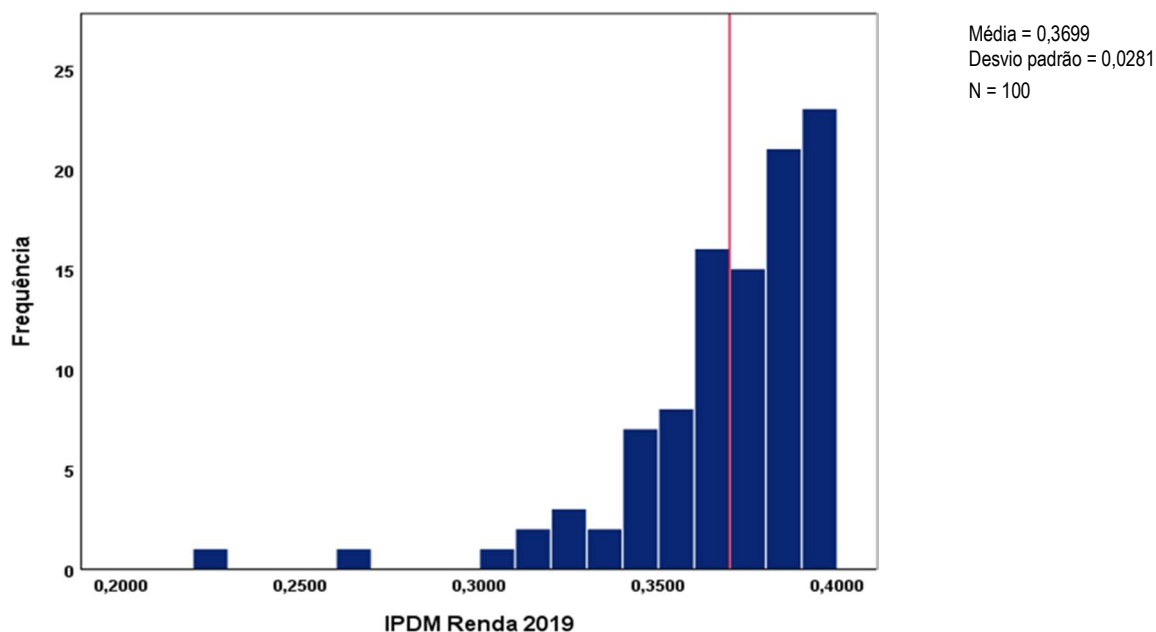
FONTE: IPARDES

Os histogramas a seguir (contendo, em nota, estatísticas descritivas) mostram a distribuição e a dispersão do IPDM Renda em torno de sua média para o conjunto dos 399 municípios paranaenses, e como a dispersão e média se alteraram de 2018 para 2019.



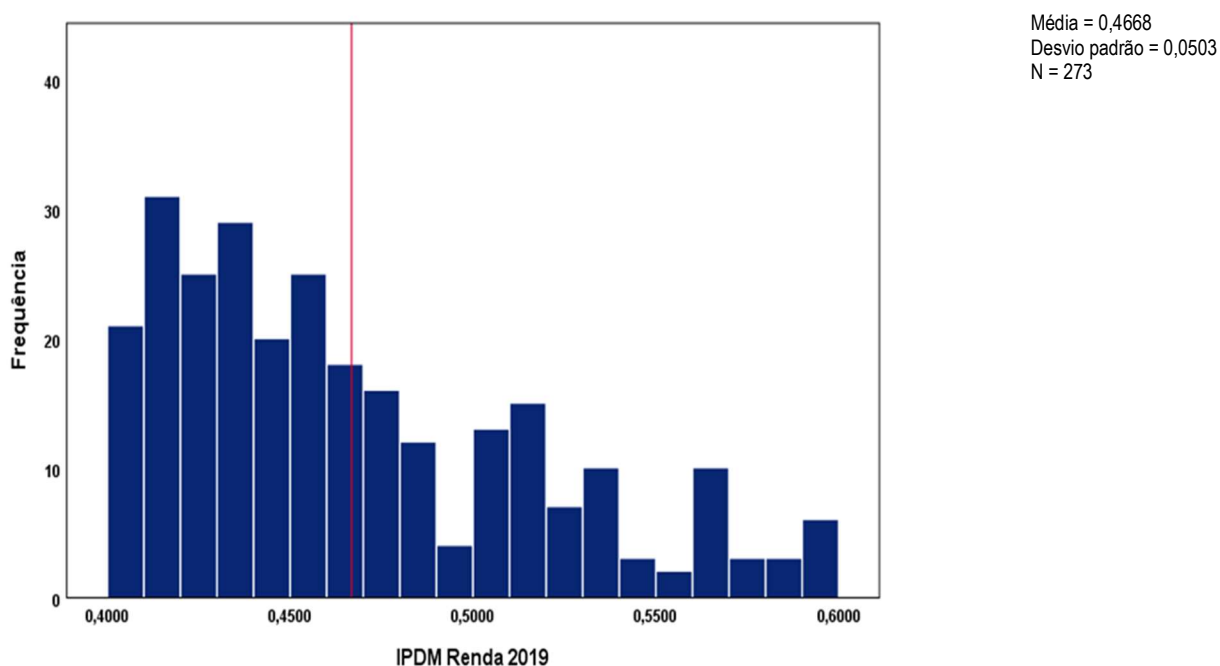
Os gráficos 5 e 6 demonstram, para o ano de 2019, a tendência de a média dos municípios situar-se próxima ao valor limite de 0,4, que divide os estratos de baixo e médio desempenho. Conforme demonstrado previamente na tabela 2, ambos os gráficos ilustram a significativa heterogeneidade de renda dentro do Estado. No gráfico 5 é possível visualizar que mesmo dentro do estrato de baixo desempenho existe a dispersão de dois municípios em comparação aos demais.

GRÁFICO 5 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA CUJOS MUNICÍPIOS ESTÃO CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2019



FONTE: IPARDES

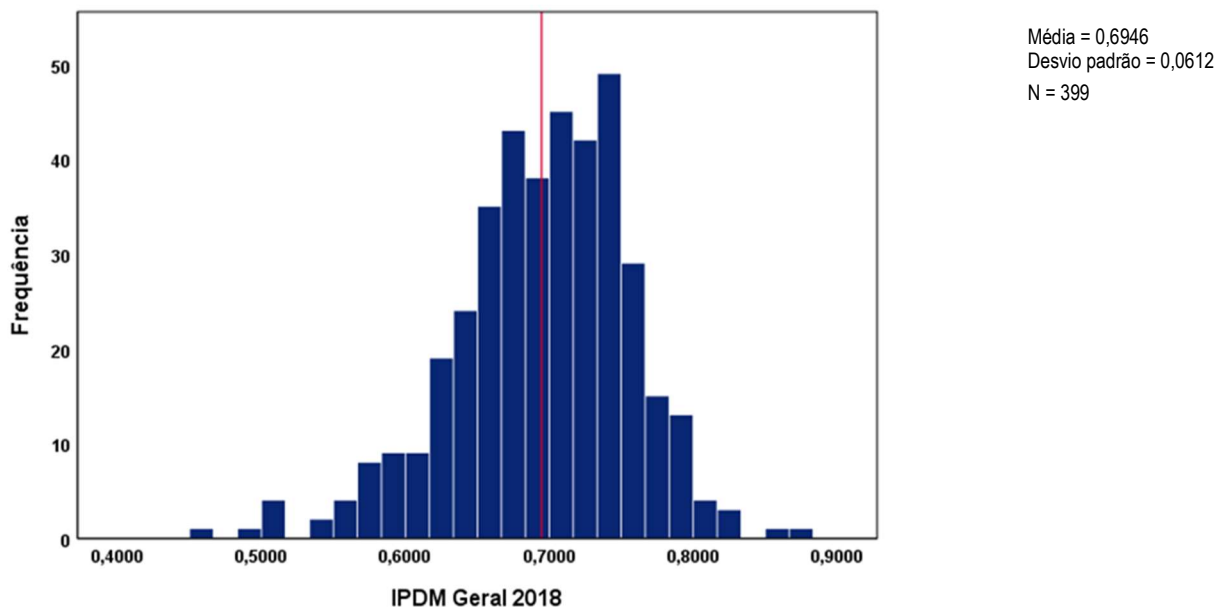
GRÁFICO 6 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA CUJOS MUNICÍPIOS ESTÃO CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE MÉDIO-BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2019



FONTE: IPARDES

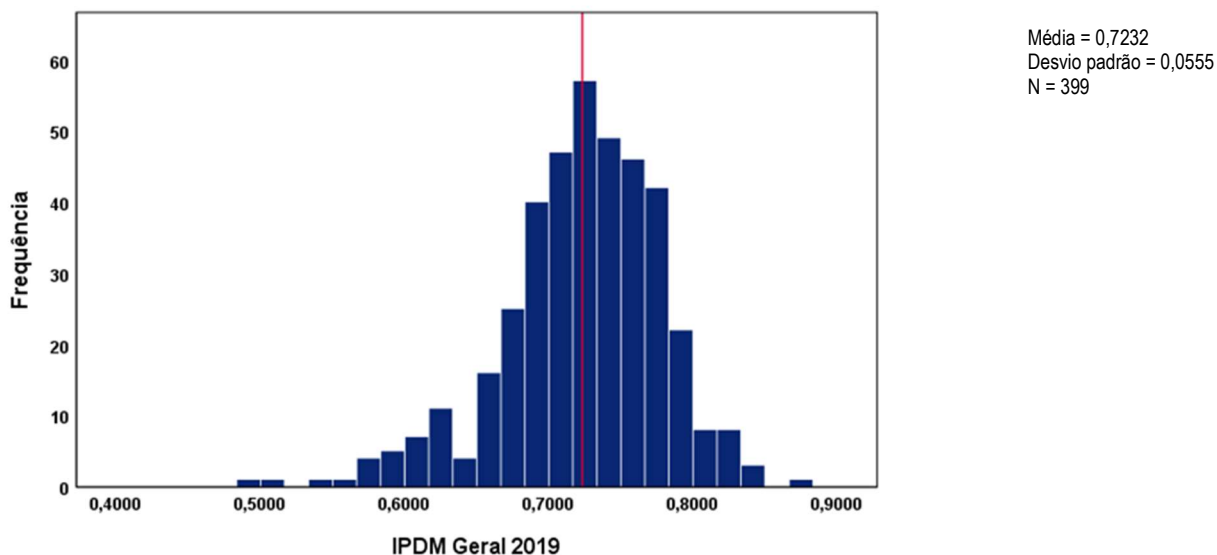
A evolução geral do índice no período pode ser observada ao se comparar os gráficos 7 e 8. Esses resultados apontam para uma ligeira variação positiva da média do índice geral do IPDM, com um incremento de 0,0286. Observa-se também uma pequena redução na dispersão, conforme apontado pelos desvios-padrão.

GRÁFICO 7 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ – 2018



FONTE: IPARDES

GRÁFICO 8 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ – 2019



FONTE: IPARDES